



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 132

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Natálio Stica</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB.....</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL.....</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB.....</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS.....</i>	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB.....</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
15 DE DEZEMBRO DE 2004**

(quarta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin e pelo Sr. Deputado Geraldo Cartário.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Ofício:

OFÍCIO S/N

Curitiba, 15 de dezembro de 2004.

Senhor Presidente:

Para que sejam cumpridas as exigências regimentais, a Bancada do Partido Progressista - PP nesta Casa, comunica pelo presente instrumento, que a partir do mês

de janeiro de 2005, terá na sua Liderança a Deputada Cida Borghetti, e como seu vice-Líder o Deputado Duílio Genari.

Atenciosamente.

(aa) FERNANDO RIBAS CARLI
CIDA BORGHETTI
DUÍLIO GENARI

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2302

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, parágrafo 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 2303

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o arquivamento do Projeto de Lei nº 417/2004, de sua autoria, que dispõe sobre a promoção de investimentos no Centro de Convenções de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

Formulamos o presente tendo em vista que o projeto de lei em apreço, foi levado à apreciação na Comissão de Constituição e Justiça por ter recebido emenda de Plenário, e na referida Comissão não obteve apoio dos nobres Deputados representantes de Foz do Iguaçu, com exceção deste Parlamentar, demonstrando assim desinteresse dos mesmos no sentido de que o Governo do Estado proceda investimentos, através da compra de ações, visando a conclusão do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, em virtude da possibilidade de o Estado administrar o referido Centro.

REQUERIMENTO Nº 2308

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a não inclusão na Ordem do Dia, dos Projetos de Lei nºs 301 e 302/2004, que trata sobre a empresa Paraná Investimentos S/A.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(aa) NEIVO BERARDIN
NATÁLIO STICA

REQUERIMENTO Nº 2312

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Otacito de Almeida Torres, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todos que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2313

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Breda, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todos que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2314

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Geralda Alves Pereira, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todos que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2315

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos

desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rafael Petrik, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todos que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2311

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor e muito aplauso ao casal Basílio Demeterko Neto e Inês Terezinha Kuczera Demeterko, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando bodas de prata.

Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união.

Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos esses anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente essa aliança, unidos à família, amigos e conhecidos.

Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis, os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2310

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à CLINIHAUER Ltda., que completa 35 anos de sua fundação.

Trata-se de uma empresa que atua na prestação de serviços na área médica com muita responsabilidade, dedicação e primazia no trabalho que vem realizando no decorrer de todos esses anos. Muito nos orgulha e tranquiliza a existência de empresas com sua competência e confiabilidade.

Desta forma queremos, por meio deste voto de louvor, registrar nos Anais desta colenda Casa de Leis, nossos sinceros cumprimentos e agradecimentos, extensivos aos demais Pares, pelos valiosos préstimos profissionais dedicados à comunidade paranaense.

Cumprimos o Presidente da CLINIHAUER Ltda, Dr. José Cândido Muricy, todos os funcionários e demais colaboradores, augurando-lhes muito sucesso!

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTONº 2306

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Maurício dos Reis Koch.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTONº 2307

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor a Sra. Mildred Galvão Bueno.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esta senhora à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2304

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER envio de expediente ao Secretário dos Transportes, Waldyr Pugliesi, solicitando reparos, em caráter emergencial, recape asfáltico dos trechos rodoviários abaixo listados, tendo em vista a total falta de segurança de tráfego, existindo inclusive alguns pontos onde nem mais asfalto existe.

Rodovias:

PR-340 - Trecho entre os Municípios de Castro e Tibagi; trecho entre os Municípios de Tibagi e Telêmaco Borba.

PR-092 - Trecho entre os Municípios de Jaguariá, Arapoti e Santo Antonio da Platina.

PR-090 - Trecho entre os Municípios de Piraí do Sul e Ventania.

PR-151 - Trecho entre os Municípios de Ponta Grossa e Palmeira.

PR-522 - Trecho que vai do trevo de acesso da BR-373 até o Município de Ivaí.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 2305

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Exmo. Sr. Governador do Estado, solicitando do mesmo que determine a priorização da reforma do Instituto de Educação de Maringá para o ano de 2005.

O tradicional colégio completará, em 2005, 50 anos de funcionamento, levando ensino de qualidade aos estudantes de Maringá.

Nesta semana chegou na FUNDEPAR, oriundo do DECOM, o projeto de ampliação da referida instituição.

Entretanto, é preciso destacar a necessidade da reforma das atuais instalações, para a continuidade dos serviços educacionais.

Diante do exposto, esta Casa de Leis requer também a priorização da reforma, além da já projetada ampliação.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2316

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais, REQUEREM, - após ouvido o douto Plenário - ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Luiz Fernando Delazari, informar quem são os ocupantes dos cargos de Agente Administrativo, de que trata a Lei nº 13.420, de 2002, quais foram os critérios de nomeação dos mesmos, qual a qualificação profissional dos nomeados, onde estão lotados e quais as funções que desempenham.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(aa) ELIO RUSCH, VALDIR ROSSONI, ADEMAR TRAIANO e DURVAL AMARAL

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 496/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pais e Mestres - APM da Escola Estadual Vila Serrana - Ensino Fundamental, com sede no Município de Janiópolis e foro no Município de Goioerê-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 15.12.2004.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Vila Serrana - Ensino Fundamental, do Distrito de Bredópolis, com sede no Município de Janiópolis e foro no Município de Goioerê-PR, é um órgão de representação dos pais, mestres e funcionários desse estabelecimento e não tem caráter político, religioso, racial e nem fins lucrativos, sendo constituída por prazo indeterminado, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros.

A APM tem por objetivo geral colaborar na assistência ao educando, no aprimoramento do ensino e na integração família-escola-comunidade, mediante ação integrada ao Conselho Escolar.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado André Vargas.

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ontem tivemos aqui uma Sessão bastante tensa, quando tratávamos do veto da saúde, que lamentavelmente foi mantido, mas quero, assim como outros Deputados, reafirmar o compromisso de representar o projeto, logo no começo do ano. E, acredito que a correlação de forças no próximo ano será diferente. Nós teremos sucesso, não só na aprovação. Mas, estranho a aprovação unânime do projeto depois do seu veto. Realmente, muito estranho, porque se tratava de uma questão relativa aos interesses dos trabalhadores. Pior, algo que já é uso e costume dos serviços de saúde, que funciona em muitos Municípios e infelizmente não funcionará no Paraná, do ponto de vista legal.

Compara, por exemplo, com a derrubada do veto, que o PT colaborou, do Deputado José Maria Ferreira. O Deputado nos solicitou a derrubada do veto na questão do transporte escolar. O PT colaborou e infelizmente, ontem, na questão do transporte escolar. O PT colaborou e infelizmente, ontem, na questão da saúde nós tivemos uma situação inusitada e muito tensa. Infelizmente, a reciprocidade não tem sido uma prática, aqui, que eu acho que seria ideal.

Volto a dizer e uso a palavra neste dia, senhoras e senhores, para repercutir uma fala do Presidente Lula publicada no Estado do Paraná, que em relação a esta crise PT e PMDB e o posicionamento de diversos Governadores, fala claramente que esperava do Rigotto tal comportamento, esperava de outros Governadores comportamento desta ordem, no sentido de buscar o rompimento, mas diz que está surpreso com a ingratidão do Governo Requião em relação a ele. Fala textual do Presidente.

Mas, além deste ponto, bom que é que a CPI do Porto não fechou seus trabalhos, diz que não só apoiou o Governador em momentos difíceis, momentos eleitorais, como apoiou e apóia-o, como na crise das UTI's, onde o Governo do Estado apanhava de manhã, à tarde e à noite,

e o Governo Federal socorreu e resolveu o problema das UTI's.

Também tem acolhido e resolvido a área da agricultura, habitação, no Paraná. Ontem, o Deputado Marcos Isfer falava sobre os recursos orçamentários para habitação. A COHAPAR só abre as portas com alguma perspectiva de construir casas graças ao apoio do Governo Federal! Obras de saneamento. Outro dia ouvi Deputados, setores dizendo que o Governador Roberto Requião havia destinado obras, o Deputado Cartário, inclusive às vésperas da eleição de Londrina que tinha ajudado o Nedson se eleger. Sim, obras do Governo Federal que fazem, através da SANEPAR por empréstimo da Caixa Econômica, e que deve, sim, emprestar e fazer obras aos Municípios.

Mas diz também esse texto do Estado do Paraná; Deputado Rossoni, Presidente da CPI do Porto, Deputado Barbosa Neto, Deputado Alexandre Curi; diz também que ele obstruiu a intervenção no Porto de Paranaguá em atenção a uma solicitação do Governador, porque setores do Governo defendiam a intervenção em função do caos lá instalado! Esse pequeno texto do "Estado do Paraná" tem que ser recortado e colocado em moldura, e estaremos nós todos atentos, porque eu não tenho dúvida que a condescendência, a compreensão do Presidente Lula com o Governador não poderá superar os limites do bom senso, do equilíbrio para que cuidemos desse patrimônio nosso, que é o Porto de Paranaguá. O porto não é de Paranaguá, nem do Paraná, o porto é do Brasil, é uma concessão por delegação do Governo Federal, exporta produtos do Paraguai, do Mato Grosso do Sul, e haveremos de dar uma atenção especial, porque o Presidente Lula repete hoje nos jornais aquilo que eu tenho dito ao longo dos meses, da ingratidão e deslealdade nos momentos difíceis.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Não havendo mais oradores no Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Eu tinha elencado um pronunciamento e elencado os principais acontecimentos de indícios de corrupção no Governo Lula, mas a pedido do Deputado Carli, estou apenas aguardando a sua chegada; vou ceder-lhe o espaço, mas enquanto isso faço aqui algumas considerações sobre uma questão que faz parte do meu trabalho, quanto a questão do Porto de Paranaguá.

Vejo o Presidente do PT do Paraná falando sobre o porto, e dando a entender, pelo menos na minha compreensão, de que não foi feita a intervenção por questão de parceria com o Governo Requião. Eu lamento tudo isso, porque se fosse levado ao pé da letra em cima das questões levantadas, não só pela CPI, mas pelos setores que usam o Porto de Paranaguá, não teria de ser levado

em conta a parceria política, mas sim, a competência política!

Esta competência administrativa que outro dia assisti na escolinha do professor Raimundo, me deixou estupefato. Como os desenhos, as montagens montadas hoje pela nossa tecnologia aceitam determinadas situações! Os esclarecimentos do Superintendente do porto sobre as questões do porto poderiam ser objeto de exemplo para o Brasil.

Lá não é mais um caso de parceria política, mas sim, de competência administrativa. Não é verdade o que estão falando do Porto de Paranaguá. Não sei se tem que sofrer uma intervenção ou algo tem que acontecer.

O Presidente Lula edita uma medida provisória autorizando o plantio dos transgênicos. Vi a entrevista do Governador Roberto Requião onde ele diz: “no Porto de Paranaguá não serão carregados transgênicos. Pergunto: Quem é que manda no Brasil? Os agricultores estão confusos, preocupados com essa situação. Se foi autorizado o plantio da soja transgênica, no mínimo ele pode exportar essa soja. Agora, pelo Paraná, não vai ser exportado!

O Porto de Paranaguá é do Governo Federal e o Governador Roberto Requião desobedece a uma medida provisória.

Talvez essa pequena briga que está acontecendo nos bastidores e já está vindo a público da questão PT e PMDB, venha trazer resultados para os agricultores do Paraná. Por quê? Porque talvez o Presidente Lula tome as medidas que são necessárias no Porto de Paranaguá.

Vou me somar ao pronunciamento do Deputado André Vargas sobre a questão do Porto. Nós que temos conhecimento e que estamos fazendo o relatório do Porto, é uma questão preocupante. Não pode ficar apenas no discurso, precisamos de resposta. A resposta não é ao Deputado Valdir Rossoni, mas sim, à sociedade paranaense!

Era isto. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Deputado Rossoni, mesmo usando a Presidência, gostaria de saber se o membro da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários já foi convocado pela CPI do Porto.

O SR. ELIO RUSCH

Deputado Valdir Rossoni, na ausência do Deputado Fernando Ribas Carli, como V. Exa. está inscrito no Grande Expediente e tem trinta minutos, assim que V. Exa. terminar, eu me inscrevo no Grande Expediente, também, para que possa complementar o tempo dos trinta minutos.

O SR. VALDIR ROSSONI

O representante da ANTAQ foi convidado e não compareceu, mas não terminamos a CPI; ela está prorrogada até o dia 25 de fevereiro e, a partir do momento em que fizermos as partes do relatório do que já investigamos,

acredito que vai dar tempo de retomarmos os trabalhos no ano que vem, em cima de novos fatos que já estão vindo ao nosso conhecimento e, se for necessário, prorrogar novamente esta CPI, para irmos até onde for possível para dar nossa contribuição à sociedade paranaense, em especial ao setor produtivo do Estado do Paraná.

Estou encerrando a minha fala e cedo o restante dela ao ilustre Prefeito de Guarapuava, que fará aqui o seu pronunciamento de despedida.

Enquanto ele se dirige à tribuna, quero fazer-lhe um último apelo. Deputado Carli: Até que V. Exa. venha aqui à tribuna, quero dizer que nós que estamos fazendo Oposição gostaríamos muito que permanecesse nesta Casa. É um brilhante Parlamentar, um companheiro de uma lisura, um parceiro nas horas difíceis que enfrentamos, mas esteve sempre firme, com a sua posição clara, com a sua posição aqui junto conosco.

Vá para Guarapuava. Nós vamos emprestá-lo para Guarapuava por quatro anos, depois esperamos V. Exa. de volta aqui, porque o senhor foi um dos grandes Parlamentares desta Casa.

Então, Sr. Presidente, com a sua autorização e com a inscrição do Deputado Carli, cedo-lhe a palavra para que ele faça uso aqui do Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Naturalmente, como já havia previsão que nosso companheiro Ribas Carli usasse o Grande Expediente, o tempo excedente que seria de vinte minutos, está à sua disposição, Prefeito eleito de Guarapuava.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Em primeiro lugar, quero agradecer as palavras de carinho com que o Deputado Rossoni me recebeu e também agradecê-lo pela gentileza em me ceder o espaço do Grande Expediente para que pudéssemos, nesta tarde do dia 15 de dezembro de 2004, fazer o nosso pronunciamento de despedida.

Digo aos senhores e às senhoras que ao longo de seis anos tive a alegria de uma saudável convivência, a ampliação de uma experiência pessoal que deu continuidade a um trabalho Parlamentar que está completando uma década.

Todos nós sabemos, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, que as despedidas nunca são fáceis, pois elas trazem consigo um sentimento de perda, mas, por outro lado, promovem uma expectativa de mudança, pois em breve, ao assumir a Prefeitura de Guarapuava, cidade onde nasci, Sr. Presidente, onde os meus filhos nasceram, onde os meus pais nasceram, onde os meus avós e os meus bisavós nasceram, certamente, abrirá uma nova página na minha caminhada, na minha vida pública. Acredito que são de desafios que nós vivemos, Deputado Nelson Justus. É o desafio que nos faz abrir caminhos, que nos faz ampliar os nossos horizontes e faz com que todos nós possamos progredir como sociedade.

E, falando em desafios, volta-me o sentimento de perda. Não consigo deixar de lembrar os vários desafios que vivenciamos juntos, praticando aqui o bom debate e a enriquecedora discussão legislativa. Sinto em deixar esta Casa, pois aqui no nosso convívio impera a transigência, o respeito, e principalmente, impera a sabedoria.

Aqui convivem a serenidade e a firmeza de posições, mas acima de tudo isso, o mais importante, aqui existe a fraternidade!

Sentirei falta de tudo isso, mas sei que todos os Srs. e as Sras. Deputadas, meus amigos e meus companheiros de plenário darão continuidade ao exercício da democracia e da justiça social.

A vida pública nos coloca muitas vezes em evidência. A pressão da sociedade é constante. Precisamos o tempo todo produzir leis, temos um desafio diário, mas sempre tratado com ética, sabedoria, competência e sensibilidade para as questões sociais. Mas, essa é a faceta do poder, Deputado Plauto Miró, que nos faz sobrepor o político acima dos cidadãos que também somos, Deputado Rossoni.

Com sabedoria temos que compreender a realidade muito além dos sinais que ela nos oferece. Esta, Deputado Nelson Garcia, não é das tarefas mais fáceis para os acomodados, mas é questão de honra para aqueles que acreditam que podem, Deputado Ailton Araújo.

Esta Casa de Leis bem me recebeu por muitos anos e sou-lhe muito grato. Procurei durante todo esse tempo dirigir o meu trabalho para o crescimento do Estado assegurando os direitos individuais e os coletivos de todos os paranaenses.

Vivenciamos momentos importantes da história paranaense nesses últimos anos, Deputado Ademar Traiano. Estamos acompanhando o inédito crescimento da indústria paranaense. O agronegócio segue colocando o Paraná na proa das exportações. E foi daqui, deste Parlamento, que saíram muitas leis que certamente contribuíram para esse crescimento e a época da sua aprovação. Deputado Nelson Tureck, muitas vezes não foi compreendido na sua plenitude.

O Paraná está com os pés no caminho da modernidade, mas acredito que é nosso dever orientá-lo para que entre de corpo e alma na modernidade. Tenho convicção que é a modernidade, que são os avanços que é a tecnologia que elevará nosso Estado adiante, com toda certeza.

Quero agora Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, falar de um projeto, Um projeto só, Deputada Elza Correia. Apresentamos diversos, durante o nosso período, nesta Casa, projetos de interesse da coletividade com alcance social. Alguns vetados, outros sancionados, mas que não estão tendo a sua vigência.

De todos esses projetos, eu gostaria de lembrar de um, que apresentei aqui, que passou pelo Plenário em primeira discussão, foi aprovado, recebeu emendas, está na Comissão de Constituição e Justiça. Tenho certeza que voltará para este plenário, mesmo eu não estando aqui.

Acredito e confio nos Srs. Deputados, que levarão à frente.

Quero lembrar aqui de um projeto polêmico que estipula o horário para a venda de bebida alcoólica em nosso Estado. Dizer ao Sr. Deputado Stica -, depois da sua aprovação em primeira discussão, fomos questionados, entrevistados em diversas rádios, canais de televisão, jornalistas nos abordaram. O importante é que recebemos manifestações de apoio importantes. Os jornais de circulação nacional dedicaram, Deputado Barbosa Neto, seu editorial para falar a respeito deste projeto.

Creio, com toda a certeza, que estamos cumprindo com a nossa função. É a nossa atividade Parlamentar, legislativa, que desperta a população para os problemas e soluções do nosso Estado. Talvez, há aqueles que imaginam que um projeto como esse seria um projeto com pouco alcance. Devo imaginar que é um projeto que vai procurar sensibilizar a nossa sociedade, para o que imaginamos para os nossos filhos, para a juventude que está aí, para as crianças que estão vindo. Que futuro nós queremos para o povo do Paraná?

Creio que leis devem ir ao encontro dos anseios da população. Creio que é função dos agentes públicos impor limites à sociedade. Quem impõe limite ao homem é a sociedade. A sociedade deve ter as suas regras. Não podemos imaginar que sem leis possamos ter uma sociedade justa, fraterna e que perdure.

Temos exemplos de países com uma sociedade instalada há muitos anos mais do que a nossa. O ser humano é o mesmo, não muda. O ser humano é o mesmo no Brasil, na Índia, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na África, em qualquer rincão deste mundo. O que molda o ser humano é a sociedade. A função dos agentes públicos e dos legisladores é fazer as regras para a convivência desta sociedade.

O nosso projeto que determina o horário de venda de bebida alcoólica, é uma maneira de impormos mais uma regra à sociedade. Creio que todos os senhores podem fazer essa avaliação.

Gostaria de citar que parte da correspondência, que recebi de um Juiz de Direito de uma das Comarcas do nosso Estado, diz nos seu intróito: “Na verdade, Excelência, luto há vários anos para restringir a liberdade concedida ao álcool, pois na minha atuação profissional percebo que o álcool é a droga com maior repercussão. Em termos claros atinge ao homem inúmeras doenças, à família, com a separação e o divórcio, a violência doméstica, lesões, estupros, atentado violento ao pudor. À sociedade, custos sociais, baixa produtividade no trabalho, custos médicos, milhões de reais gastos com a saúde pública e custos na Segurança Pública. A grande maioria dos casos criminais estão relacionados ao álcool.” E vejam o que diz o ilustre magistrado: “É impossível diminuir a violência no Paraná e no Brasil, sem restringir a liberdade concedida ao álcool, ou seja, não se reduz os índices de violência, mantendo o combustível da discórdia, que é o álcool.”

Por isso, Sras. e Srs. Deputados, quero aqui reafirmar o pedido que fiz aos ilustres Deputados membros da Comissão de Constituição e Justiça e vi ali também a vontade em ver sendo votado esse projeto, dentre aqueles Deputados, mais precisamente do seu relator, Deputado José Maria Ferreira, que dará continuidade a esse projeto e tenho certeza que os senhores irão discutir muito mais ainda e irão aprová-lo.

Quero também, Sras. e Srs. Deputados, deixar aqui um pedido para que levem à frente o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão do MERCOSUL, na qual tive a honra de participar. Durante esse período, junto com os outros Deputados da Comissão, procuramos de todas as maneiras difundir-lo, procuramos trabalhar no sentido de integrar os países do MERCOSUL. A Europa nos dá exemplos fantásticos de fortalecimentos da moeda, de poderio econômico, de integração social, e nós temos trabalhado no sentido da integração por inteiro, não só a econômica, não só quanto nós os brasileiros invadimos a Argentina com geladeiras ou a Argentina invade o Brasil com os seus produtos agrícolas!

Não só ali! Nós queremos a integração por inteiro, a integração cultural, a integração de costume e por isso o trabalho que temos feito no sentido de visitas, de reuniões nas mais diversas cidades do Brasil, da Argentina, procurando trazer toda a população para essa discussão.

Concedo um aparte ao nobre Deputado José Maria Ferreira.

O Sr. José Maria Ferreira

Deputado Fernando Ribas Carli, nesse seu pronunciamento que faz, já se despedindo da Assembléia e dos companheiros em razão das novas funções que assumirá a partir de 01 de janeiro de 2005, queremos de pronto desejar-lhe, à sua família e à equipe, que com certeza constituirá à frente do Executivo de Guarapuava, felicidades, sucesso e muito sucesso. V.Exa. deixa atrás um passado de exemplo de cavalheirismo, de competência, de firmeza e, por que não dizer, de altivez.

Quando V. Exa. dizia do trabalho feito em prol do MERCOSUL, sou testemunha ocular da forma firme, competente com que representou o Paraná e esta Casa em todos os fóruns internacionais dos quais participou e que teve, em alguns momentos e em algumas situações, que liderar e o fez com muita eficiência, como nas discussões do rumo do “corredor bi-oceânico”, nas questões da integração do comércio do Cone Sul. Isso tudo fez do papel da sua atuação a honra desta Casa e de seus companheiros.

Parabéns! Foi uma grata satisfação conviver com V. Exa. esses anos aqui, especialmente na Comissão do MERCOSUL. Que nós possamos ter um substituto na Comissão à altura que V. Exa. desempenhou o papel e que possamos ocupar o espaço, a nível de região do MERCOSUL, como V. Exa. ocupou.

Que Deus o abençoe! Vá e faça um grande trabalho em prol do povo guarapuavano.

Muito obrigado!

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Concedo um aparte ao Deputado Ademar Traiano.

O Sr. Ademar Traiano

Deputado Carli, V. Exa. faz um pronunciamento de despedida deste Parlamento, uma vez que assume o cargo de Prefeito Municipal na Cidade de Guarapuava dia 1º de janeiro. Eu não tenho a menor dúvida de que V. Exa. teve uma presença marcante neste Parlamento, uma presença forte, um Deputado atuante, combativo, inteligente, astuto, estudioso, um Deputado que com certeza, honra este Parlamento a qualquer momento. V. Exa. é um homem experiente, carrega em toda a sua história política mandatos de Prefeito, Deputado Estadual, Deputado Federal, uma vivência brilhante como Parlamentar. E eu confesso que ao longo do tempo em que estivemos em sua companhia neste Parlamento muito aprendemos pela forma como V. Exa. tem agido, tem conduzido aqui nesta Casa, a sua atuação Parlamentar. V. Exa. deixa uma grande lacuna, com certeza, aberta neste Parlamento.

É muito importante que a Assembléia Legislativa pudesse ter sempre aqui presentes Deputados da qualidade, do conceito, da inteligência de V. Exa.; honra muito este Parlamento e honrou a sua atuação enquanto Deputado Estadual. Vamos sentir saudades de V. Exa., não tenho a menor dúvida, pela amizade, pela sua simpatia, pela forma respeitosa como sempre tratou os Deputados no momento do bom combate, do embate, da divergência, sempre soube sair de uma forma elegante, como é o seu estilo, combativo, mas sabendo sempre respeitar o adversário. V. Exa. deixa a sua marca presente neste Parlamento e escrita e abre uma lacuna pela sua ausência, não tenho a menor dúvida, e quem ganhará com isso será a cidade de Guarapuava. Eu tive a alegria de estar com V. Exa. durante dois dias em Guarapuava, porque meu filho lá reside, e pude sentir do povo de Guarapuava, do homem simples, do intelectual, do empresário bem-sucedido, o quanto V. Exa. é querido em Guarapuava. E ouvi, Deputado Carli, do cidadão, do homem, da mulher de Guarapuava, que depois que V. Exa. deixou o Município, como Prefeito a auto-estima do guarapuavano acabou caindo e muito, porque V. Exa. recuperou a auto-estima da população de Guarapuava fazendo uma extraordinária e brilhante administração, uma verdadeira revolução como Prefeito daquela cidade. Ouvi de muitas pessoas em Guarapuava e pude sentir o respeito que V. Exa. goza na Cidade de Guarapuava.

Por isso, não tenho a menor dúvida, V. Exa. voltará para Guarapuava como Prefeito, fará uma administração melhor do que aquela que fez no passado, porque goza do respeito, da administração da população, é um Prefeito de visão iluminada, enxerga longe, abre os universos do Município para fazer projetos que realmente dignifiquem

a grandeza do Município de Guarapuava, porque esse é um Município, com certeza, respeitado em todo o Paraná, e precisa de um grande Prefeito; V. Exa. vai devolver a Guarapuava o lugar que lhe é reservado no cenário político e econômico do Estado.

Por isso, o nosso abraço, a nossa alegria de poder ter convivido com V. Exa. neste Parlamento. Não tenha a menor dúvida, o seu espaço está reservado, eu sei que Guarapuava lhe quer como Prefeito, não por um mandato, com certeza por dois mandatos, se a reeleição for mantida.

Na sequência, Guarapuava vai lhe trazer de novo a esta Casa porque aqui é, com certeza, o seu lugar, que está reservado a V. Exa.

Parabéns, felicidades, tenha uma brilhante atuação como Prefeito e nós estaremos aqui para ajudá-lo, para encaminhar os seus pleitos, como um todo, não o Deputado Traiano mas os Parlamentares que gozam do seu respeito, da sua admiração e do seu carinho.

Parabéns, felicidades na sua nova empreitada e esta Casa, com certeza, vai sentir muito a sua ausência.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Quero agradecer as palavras carinhosas do Deputado Traiano. Muito obrigado pela sua benevolência.

Cedo o aparte ao Deputado Plauto.

O Sr. Plauto Miró Guimarães

Nobre Deputado Fernando Ribas Carli, sentimos desde já saudades do companheiro de Legislativo, companheiro em especial, neste momento, de Oposição.

Fernando Ribas Carli, Chefe da Casa Civil que tanto prestigiou e trabalhou em conjunto com a Assembléia Legislativa do Paraná. Depois disso o Deputado Carli esteve por um mandato e meio como Deputado estadual, aqui na Assembléia Legislativa e prontamente sempre defendeu os interesses da população do Paraná.

Firme, um Deputado de posição na hora boa e na hora ruim mas sempre firme e agora é chamado pelos seus eleitores para comandar o Município de Guarapuava por mais quatro anos, no seu segundo mandato, como Prefeito naquele importante Município do nosso Estado.

O que temos para dizer-lhe é que desde já estamos com saudades mas, ao mesmo tempo, desejar a V. Exa. Prefeito, uma grande administração como foi a sua primeira, reconhecida nas urnas nas outras candidaturas suas, como Deputado.

Tenho certeza que o povo de Guarapuava vai ganhar, por mais quatro anos, com Fernando Carli como Prefeito daquele Município.

Um abraço.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado, Deputado Plauto Miró Guimarães, por suas palavras.

Concedo o aparte ao Deputado Neivo Beraldin.

O Sr. Neivo Beraldin

Deputado Fernando Ribas Carli, nesses quase vinte anos de Assembléia Legislativa eu pude conhecer inúmeros Deputados que por aqui passaram. Certamente V. Exa. está entre os melhores com quem eu convivi. Foi sempre um Deputado atuante, eficiente, competente. Trabalhou sempre com amor, tratou os interesses do Estado do Paraná com muita grandeza!

V. Exa. volta a ser Prefeito, a dirigir a sua querida Guarapuava e certamente vai fazer uma grande administração. Eu quero, sem me alongar, desejar-lhe saúde, paz, prosperidade para sua família e que leve o significado da palavra amor no sentido de amor para tratar em relação à saúde do povo de Guarapuava, amor na questão da industrialização do seu Município para gerar emprego, empenho do amor em prol do povo daquela rica cidade de Guarapuava, de grande importância para o Estado do Paraná!

Deputado Fernando Ribas Carli, nosso desejo de saúde, nosso desejo que Deus lhe dê a sabedoria e Ele faça com que V. Exa. continue essa sua brilhante carreira política e nós não podemos dizer outra coisa, a não ser desejar sorte, desejar que V. Exa. continue sendo um grande homem público.

Parabéns, e que Deus o acompanhe!

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Obrigado.

Concedo um aparte ao Deputado Durval Amaral.

O Sr. Durval Amaral

Prezado e estimado colega Ribas Carli.

Para nós é motivo de tristeza a sua despedida neste momento, da Assembléia Legislativa. Digo da tristeza, porque perde a Oposição um de seus mais atuantes Parlamentares. Efetivamente, ao longo de sua vida pública tem dignificado a todos nós paranaenses, pela sua atuação firme, pelo seu discernimento e pela sua competência política.

Acredito que se nós ficamos tristes por perdê-lo momentaneamente, a população de Guarapuava fica feliz, porque tenho certeza, escolheu o melhor para aquela cidade. V. Exa. que já foi Prefeito, já foi Secretário de Estado, Deputado Estadual, Deputado Federal, exerce o mandato com extrema seriedade e é motivo de orgulho para todos os Parlamentares, e para todos os cidadãos do Paraná. Ganha Guarapuava.

Eu, particularmente e em nome de todos os colegas Deputados da Oposição, quero desejar-lhe sucesso, sucesso e felicidade porque o seu sucesso será o do Parlamento, será de todos nós homens públicos que dedicamos nossas vidas à melhoria da condição de vida das pessoas mais necessitadas e eu tenho certeza que, assim como V. Exa. que se despede dessa última Sessão Ordinária, assim o farão também o Deputado Tureck, o Deputado Luciano Ducci, que são deputados valorosos e ficamos felizes com as respectivas eleições mas ficamos entristecidos por

perder no dia-a-dia, a convivência de V. Exa. e dos demais companheiros que ocuparão cargos da maior relevância, a partir de 1º de janeiro.

Que Deus abençoe V. Exa. e que tenha sucesso, porque o seu sucesso será também de todos nós Parlamentares, a partir de 1º de janeiro, na Prefeitura de Guarapuava.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Obrigado Deputado Durval Amaral por suas palavras.

Concedo aparte ao Deputado Nelson Justus.

O Sr. Nelson Justus

Deputado Ribas Carli, quero cumprimentá-lo e desejar-lhe muitas felicidades e tudo o que foi dito aqui, é uma unanimidade. Todos concordamos. Até com o Deputado Beraldin vou concordar neste instante. V. Exa. é uma unanimidade realmente, o mais importante, o que nos resta neste instante é o que fica: a amizade. E, em nome desta amizade que V. Exa. conquistou nesta Casa e por onde passou, patrimônio maior de V. Exa., são esses seus amigos, não só aqueles que o elegeram, como aqueles que torceram para V. Exa. mas aqueles que tiveram o privilégio de conviver consigo durante todo esse tempo.

Parabéns a V. Exa. Muitas felicidades e que esteja sempre conosco aqui e nós estejamos sempre consigo em Guarapuava. Realmente Guarapuava é uma cidade muito rica em homens e mulheres de bem, razão pela qual não será sobrepujada jamais e será sempre colocada num lugar de destaque que é realmente onde ela merece.

Portanto, meu amigo Carli, felicidades a vocês à sua esposa, à sua equipe, à sua família e a todos aqueles que o ajudaram a chegar onde chegou.

Parabéns e conte sempre com a amizade deste Casa, acima de tudo.

Sucesso e que Deus o abençoe!

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado, Deputado Nelson Justus por suas palavras.

Concedo aparte ao Deputado Antonio Anibelli.

O Sr. Antonio Anibelli

Deputado Carli, V. Exa. é um orgulho para nós, seus colegas.

V. Exa. representou Guarapuava, quando foi prefeito, representou Guarapuava no Congresso Nacional. V. Exa. foi Chefe da Casa Civil, no início do Governo Lerner. V. Exa. é um homem inteligente, representou este Parlamento não só no Brasil, representando a nossa UNALE, como esteve na Comissão do MERCOSUL. V. Exa. levou a inteligência do Parlamento paranaense além fronteiras deste País.

Nós sentiremos a sua falta. Estaremos, nós do Governo, até mais tranquilo, porque V. Exa. foi um combativo Deputado da Oposição. Mas o povo guarapuavano

escolheu V. Exa. que perdeu na eleição passada, mas tenho certeza do sucesso. A alternância do poder é muito válida.

O Paraná tem sido assim, o Brasil é o exemplo hoje, e Guarapuava irá ganhar com essa alternância, com a sua inteligência, com os cabelos mais brancos. V. Exa. cansado, às vezes, de sofrer, mas aprendendo em prol da nossa população mais carente.

A origem da minha família, também é de Guarapuava e sei que Guarapuava estará em vossas mãos com muita dignidade, com muita competência, com muito trabalho. Estou feliz por vê-lo.

Vá com Deus, que Deus lhe proteja e abençoe, que lhe abra um caminho de prosperidade naquela gente amiga de Guarapuava.

Felicidades!

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Deputado Nereu Moura, Deputado Cartário e depois o Deputado Rafael Greca.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado pelas palavras carinhosas, dirigidas a mim, Deputado Antonio Anibelli.

O Sr. Nereu Moura

Deputado Fernando Ribas Carli quero falar-lhe que, quando V. Exa. se manifesta nesta Casa, dando o seu adeus deste mandato, é para assumir um novo compromisso.

Compromisso em uma cidade centenária, das mais antigas do Paraná, que deve ser um orgulho muito grande poder chegar ao cargo de Prefeito, da velha e bela Guarapuava, que está colocada no centro do Paraná.

Nós, como Parlamentares, sempre estivemos de lados opostos, dentro desta Casa, sempre combatemos um bom combate, respeitosa e educadamente, cada um defendendo as suas idéias, e V. Exa. sempre firme nas suas posições, como nós também, mas com muito respeito. Por isso, hoje, V. Exa. deve estar feliz de estar aí nessa tribuna recebendo as congratulações dos Parlamentares de todas as siglas partidárias. Isto é a mais clara e nítida demonstração de que V. Exa. foi um bom Parlamentar e soube defender as suas posições respeitando sempre as posições adversas.

Quero agradecer o período que nós convivemos aqui nesta Casa, em meu nome, já falou o Deputado Anibelli, mas também reforço em nome dos demais parlamentares do PMDB, que me pediram que lhe falasse e desejar-lhe muito sucesso, muita sorte no governo municipal de Guarapuava.

Tenho certeza, que com a experiência que V. Exa. já tem, já foi Prefeito daquela cidade como disse o Deputado Anibelli, acumulado mais esse período de experiência e de bagagem, V. Exa. será muito melhor do que já foi. Fará a nossa querida Guarapuava cada vez mais bonita, cada vez mais um orgulho para todos nós.

Tenha um grande sucesso Deputado Fernando Ribas Carli.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Obrigado Deputado Nereu Moura, guardarei com muito carinho as suas palavras.

O SR. PRESIDENTE (**André Vargas**)

Deputado Carli e companheiros Deputados, nós teremos várias Sessões.

Então pediria para concluir. Deputado Greca, Deputado Cartário e Deputado Artagão um minuto para a saudação, aí V. Exa. concluiria. Naturalmente é um momento especial, e me junto a todos os Deputados nas congratulações e desejos.

O Sr. Rafael Greca

Em meu nome e em nome da Deputada Elza Correia e de outros Deputados do PMDB e também dos seus colegas todos, Deputado Carli, quero dizer que a sua saída nos entristece no sentido em que perdemos o seu agradável e fidalgo convívio, a sua palavra também sempre proferida em bom português e com raciocínio claro, a sua oposição sempre importante para o debate democrático e para o bem do Paraná e da Região dos Campos Gerais e de Guarapuava.

Mas, ao mesmo tempo, a sua saída nos alegra, porque vai V. Exa. exercer o mais sagrado dos ofícios, que é fazer direito o seu ofício de Prefeito. Ganha a cidade do Belém de Guarapuava e ganha de novo aquele que foi um Prefeito renovador. Fui testemunha de como V. Exa. mudou o rosto de Guarapuava, com uma administração revolucionária. E eu que acredito no poder local, na possibilidade de transformação do poder local, sei que agora virá para Guarapuava de novo um tempo de capacitação dos moços, de valorização da educação, de apoio aos mais humildes, de valorização do artesanato, das raízes tropeiras, de visão turística esclarecida e de visão empreendedora e empresarial.

Desejo-lhe muitas felicidades, Prefeito Fernando Ribas Carli.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado, Deputado Rafael Greca.

O Sr. Geraldo Cartário

Deputado Fernando Ribas Carli, juntamente com outros companheiros Deputados, *in loco* chegar a Guarapuava e sentir de perto a grande administração que V. Exa. procedia na cidade de Guarapuava, desejo-lhe, e acho que é um grande desafio, que V. Exa. supere aquela administração. Muita coragem de sua parte, eu não tenho essa coragem visto que já fui Prefeito e voltar a fazer a administração que fiz. V. Exa. tem realmente muita coragem.

Quero desejar-lhe que essa sua coragem realmente supere não outras administrações, mas V. Exa. vai com-

petir consigo mesmo. Desejo que V. Exa. supere a sua administração.

Felicidades.

O Sr. Artagão Júnior

Deputado Fernando Ribas Carli, a história de nossa família é uma história bastante conhecida na cidade de Guarapuava. Da minha, e da sua família. A política em alguns momentos fizeram que nossas famílias estivessem juntas disputando, buscando divergentes, mas sempre cada um buscando, segundo a sua opinião, o melhor para a cidade que representamos e para a cidade que amamos.

A sua história política foi reconhecida nas urnas na última eleição e V. Exa. é merecedor do mandato que vai assumir. Se durante esses dois anos que pudemos conviver aqui na Assembléia Legislativa, na maioria das partes, na maioria dos momentos tivemos posições divergentes, tenho certeza que daqui para frente teremos uma possibilidade muito maior de estarmos na mesma trincheira, disputando as mesmas batalhas, porque os nossos objetivos são comuns, o desenvolvimento da cidade que gostamos, que amamos e do povo que representamos aqui na Assembléia.

Quero desejar a V. Exa. sucesso, e que Deus esteja à frente da sua caminhada e me coloque à disposição, como Deputado de Guarapuava, para auxiliá-lo no seu mandato para bem representarmos o povo que nos acolheu como seus representantes.

O Sr. Elio Rusch

Deputado Fernando Ribas Carli, parabéns, sucesso.

Faço da palavra dos oradores que me antecederam, as minhas. E desejar sucesso e com toda certeza a Bancada da Oposição já está sentindo saudades e a sua falta aqui no Parlamento.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado.

Quero agradecer a todos os Deputados que com suas palavras de carinho nesta tarde me sensibilizaram ainda mais.

Quero, para finalizar o meu pronunciamento, dizer que durante o período em que estive aqui na Assembléia Legislativa, eu pautei a minha atuação em três pilares que considero que são fundamentais.

Primeiro, respeito às origens. Em nenhum momento da minha vida privada, pública e parlamentar, em nenhum momento das decisões de voto, em nenhum momento em que participava de Comissões, CPI's, deixei de lembrar que estava aqui na Casa de Leis do povo do Paraná representando uma população que tem história no Estado do Paraná, de uma população que participou e continua participando ativa e efetivamente na construção deste Estado.

Digo isso que é com orgulho, com alegria e satisfação que hoje, 15/12/2004, 150 anos depois de ser insta-

lada a Província do Paraná e a primeira Assembléia Legislativa, cento e cinquenta anos se passaram, no momento em que deixo a Assembléia Legislativa para assumir a Prefeitura de Guarapuava. E, a 150 anos atrás esta Casa já tinha um representante de Guarapuava, estava aqui Antonio de Sá Camargo, “o Visconde de Guarapuava” um ilustre brasileiro e paranaense que às suas expensas mandou brasileiros para a guerra do Paraguai, para dar a força, a continuidade e integridade do território do nosso País. Nunca esqueci as minhas origens e nunca esquecerei.

Também pautei a minha atuação nesta Casa pelo respeito às autoridades constituídas. Respeito aos governadores que ocuparam o Palácio Iguaçu no período em que fui Deputado Estadual, os Deputados Estaduais, os Senadores, os Vereadores, os Prefeitos. Mesmo na Oposição, quando nos últimos anos, minha atuação sempre objetivou a construção, a crítica opinativa e a mostrar o melhor caminho e também a apoiar as iniciativas dignas de louvor que foram tomadas pelo Poder Executivo. Mas, teve mais um pilar em que pautei a minha atuação: o respeito aos colegas deputados, o respeito a todos os Parlamentares. Aqui não conquistei inimigos. Aqui eu não consegui encontrar desafetos. Aqui apenas encontrei pessoas que de maneira diferente querem o bem maior que é o crescimento do nosso Paraná. Mesmo nos debates acalorados em momentos tensos, nós sempre procuramos respeitar a cada um dos Parlamentares, tendo a possibilidade sempre de descer da tribuna e poder pegar na mão de todos os Deputados.

Sair daqui abraçado e conversando.

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Deputado queria apenas interromper o seu pronunciamento para anunciar e nos congratularmos, dando as boas vindas à comitiva da China, Deputados, empresários que aqui no Estado vêm conhecer e também fazer os seus negócios, estabelecer intercâmbio cultural, comercial. Suspendo por três minutos a Sessão, para que eles possam conhecer o plenário e cumprimentar os Deputados.

(Está suspensa a Sessão)

(Está reaberta a presente Sessão)

O Deputado Fernando Ribas Carli está com a palavra.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Sr. Presidente, dando seqüência ao nosso pronunciamento, eu dizia que procurei pautar minha atuação em três pilares: respeito às origens, respeito às autoridades constituídas em nosso Estado e em nosso País e o respeito aos nossos colegas, Deputados e nosso respeito a esta Casa.

Mas, eu também não poderia, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento de despedida, encerrar

minha passagem por aqui sem registrar minha gratidão a todos os funcionários desta Casa, que sempre e em todos os momentos colaboraram conosco, sempre procurando nos auxiliar, indicando os melhores caminhos.

Meu muito obrigado, do fundo do coração, ao corpo funcional desta Casa. Meus agradecimentos à imprensa que sempre esteve atenta ao posicionamento de cada um de nós, e ao meu posicionamento. Quero agradecer a atuação imparcial da imprensa no período em que estive aqui.

Um agradecimento especial ao Presidente desta Casa, Deputado Hermas Brandão, pela sua maneira rápida, na sua maneira ligeira de conversar, de decidir, mas que sempre, com o humor que lhe é peculiar, sabe encontrar a melhor solução, sabe dar a melhor condição para as solicitações e encaminhamentos que lhe são solicitados.

Meu muito obrigado a todos aqueles que compõem o Parlamento do Paraná, o meu muito obrigado a toda esta gente que faz do Parlamento do Paraná a voz do povo paranaense.

Meu muito obrigado a vocês, por terem me recebido, por terem, com o seu calor humano, me recebido; eu que vim lá de Guarapuava ser recebido por vocês aqui em Curitiba. Para mim é muito importante. Sei que levarei junto comigo, ficará marcado na minha alma a passagem desses seis anos por esta Casa. E tenho certeza que lá em Guarapuava, à frente da Prefeitura, estarei procurando fazer o melhor trabalho, estarei esperando todos os dias a visita de cada um dos senhores, a visita de cada um dos Parlamentares, a visita dos funcionários, a visita dos jornalistas, as portas de Guarapuava estarão abertas.

E quero aqui, Sr. Presidente, dizer aos senhores, a todos que estão presentes neste momento, aos Deputados, aos funcionários, à imprensa, a todos, que me avisem com antecedência, eu quero recebê-los em Guarapuava e quero mandar a banda de música no trevo na cidade, porque é uma alegria muito grande receber pessoas como vocês!

Meu muito obrigado a vocês.

E, antes de encerrar, quero lembrar a cada um dos senhores, a cada Deputado, a cada Deputada, que eu não estou neste momento, Deputado José Maria Ferreira, Deputado Edson Praczyk, Deputada Elza Correia, Deputado Natálio Stica, Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Bradock, olha quero dizer aos senhores, eu não estou dizendo adeus às armas; estou apenas mudando de trincheiras.

Um grande abraço e muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Em nome da Assembléia eu quero de fato desejar um grande mandato, sucesso. Guarapuava merece ter um Prefeito da sua grandeza, e eu que por dois anos pude conviver com V. Exa. já soube admirar o seu senso democrático, e principalmente da amizade que pude gozar por esse período. Quiçá pudéssemos ter convivido

por mais tempo, alguns aqui por décadas, mas certamente no futuro nós teremos uma grande parceria.

Guarapuava terá e tem eleito um grande Prefeito.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, eu solicito pela ordem para fazer o registro da presença em nossas galerias do Prefeito eleito da cidade de Quatiguá, Sr. Efraim Bueno de Moraes, que aqui se faz presente.

Desejamos a ele e à cidade de Quatiguá felicidades na próxima gestão, juntamente com a sua equipe. E dizer para o Deputado Ribas Carli que além de um grande companheiro, um grande tribuno se despede hoje desta Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**André Vargas**)

Horário das Lideranças. PL, PSL e PPS.

Concedo a palavra, Deputado Waldir Leite.

O SR. WALDIR LEITE

Sr. Presidente, nobres Parlamentares. Realmente no último dia da Sessão aqui na nossa Casa, infelizmente temos que tratar de assunto um tanto quanto cômico, uma vez que estamos vendo diariamente o Sr. Eduardo Requião, o Sr. Governador tecendo críticas outra vez à minha pessoa, da mesma forma que foi feito quando houve aquele episódio de Paranaguá parar pela incompetência do Superintendente.

Quero deixar claro que isso não passa, Deputado Rossoni, de um desvio de foco dos grandes problemas que estão acontecendo em Paranaguá.

Todos estamos vendo o acidente, o que aconteceu e tudo mais. Mas está sendo esquecido de falar quem é o grande responsável por esse acidente. Basta que alguns dos senhores peguem as normas que regem a matéria portuária, para saber que o grande responsável pelo Porto de Paranaguá e todos os seus desastres que venham a ocorrer, será o Superintendente Eduardo Requião. Ele não exerceu a autoridade que lhe cabe, como ditam as normas e as leis.

Basta pegar alguma norma como nº 8630, a Lei nº 9966 e a Norma Regulamentadora nº 29, para saber que todo esse problema que aconteceu na Baía de Paranaguá não deixa de ser de responsabilidade do Sr. Eduardo Requião.

Quando aconteceu o acidente, só foi dado resposta para o acidente ambiental 24 horas depois, o que deveria ser feito de forma imediata pela autoridade portuária, que hoje é exercida pelo Sr. Eduardo Requião.

Hoje, como sempre, ele vem falar que sou ligado a algumas empresas que prestam serviços ao Porto. Não foram as empresas que explodiram o navio e não foram as empresas que foram incompetentes. Tenho o maior respeito pelas empresas de Paranaguá. Sou ligado ao mesmo, sou amigo de todos os empresários de Paranaguá e vou continuar exercendo essa amizade. Agora, não

podemos deixar de falar aqui que, ao invés de analisar contratos privados; existem muitas outras denúncias que deveriam ser comentadas pelo Sr. Eduardo Requião. Existem os contratos dos pedágios que ele não deu solução: enganou a população de novo. Existem as denúncias da comunicação social e que até agora ele não deu explicações para a população do Paraná. Existe um relatório da ANTAQ no qual aponto diversas irregularidades no Porto, e tantas outras denúncias que acontecem em Paranaguá.

O Sr. Eduardo Requião fala muito da minha cunhada, do meu irmão. Tenho a maior admiração pela minha família, uma vez que eles trabalham. Teria vergonha se vivessem pendurados nas tetas públicas por incompetência; teria mais vergonha ainda se fosse incompetente a minha vida inteira, como é o caso dele.

Sempre quando acontece alguma coisa contrária à administração do Porto, lá vem essa turma com dossiê, denúncias, mentiras, com tudo que é mais baixo na política, pensando que o Paraná é um reinado e Paranaguá um principado. O Sr. Eduardo Requião gostaria muito de ser tratado como príncipe, mas, infelizmente para nós, parnanguaras, fora a sua incompetência, ele não existe. Ele é tratado em Paranaguá como um grande bobo da corte e assim continuará pela incompetência que regeu a sua vida até agora.

Gostaria de fazer um apelo ao Deputado André Vargas para que agendasse, junto comigo e com o Presidente Lula, para que aquele relatório da ANTAQ surta os efeitos desejados e aconteçam as mudanças no Porto de Paranaguá.

Todos esses prejuízos que acontecem hoje serão pagos pelo povo paranaense, porque o Porto é uma delegação do Governo Federal.

Não podemos deixar que continuem as bandalheiras, que os absurdos que acontecem lá hoje, sejam desvirtuados através de informações injustas.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Consulto às Lideranças do: PSDB, PTB e PP.

(**Todas declinam**)

Consulto à Liderança do PFL se fará uso do seu tempo.

Com a palavra, o Deputado Plauto Miró Guimarães.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O que é o Parlamento! Alguns felizes, porque a partir do ano que vem estarão assumindo suas posições aqui na Assembléia Legislativa, pois ficaram suplentes na eleição de 2002 e agora, com a vitória de alguns Parlamentares que disputaram as eleições neste ano, terão a oportunidade de, definitivamente, terem a sua cadeira no Parlamento; outros se despedindo porque uma nova missão têm, como é o caso do Deputado Carli e do Deputado

Tureck, que foram eleitos para governar, respectivamente, Guarapuava e Campo Mourão; outros Deputados se explicando de problemas que a imprensa traz, dos problemas existentes nas suas cidades; outros questionando; outros denunciando; e eu, aqui, cobrando, meu nobre Presidente e Srs. Deputados, pela região dos Campos Gerais; cobrando pela nossa cidade de Ponta Grossa.

Deputado Dobrandino, a nossa região está com as rodovias - de obrigação do Governo Estadual fazer sua conservação - em estado lastimável, não dá mais para trafegar. Rodovias que nesses dois anos não tiveram conservação e chegaram a ponto de ficarem intransitáveis.

Hoje, aqui estou neste pronunciamento, lembrando ao Governo do Estado do Paraná, ao Secretário dos Transportes, Waldyr Pugliesi, dos problemas das rodovias dos Campos Gerais. E digo: as rodovias boas são aquelas que são pedagogadas, que estão nas mãos da iniciativa privada e que, por sinal, na minha avaliação, cobram uma tarifa muito alta e aquelas que são de obrigação do Governo do Estado, não dá para viajar.

Quero convidar aqueles que aqui discordarem por não conhecer, para viajar do trecho que liga o município de Castro a Tibagi. Deputado Stica, não dá para viajar mais! Acabou a rodovia! Há dois anos estava em situação razoável, mas conservação nenhuma foi feita e, infelizmente, os buracos lá estão. Não adianta dizer: "Ah!, por causa do pedágio cobrado, essa rodovia serve como escape dos caminhões, para desviar das praças de pedágio!" Mentira, porque os caminhões que lá trafegam é para transportar produtos e grãos que são produzidos no rico Município de Tibagi e ali eles não usam como rota de desvio de nenhuma praça de pedágio.

Quero lembrar aos Deputados do Norte do Paraná, sendo eles da Oposição ou da Situação: a rodovia que liga o Município de Jaguariaíva aos Municípios de Arapoti, Wenceslau Braz e Santo Antonio da Platina, não dá mais para viajar; já estava em situação crítica no Governo anterior e, até agora nada foi feito. Quero falar do trecho de Piraí do Sul ao Município de Ventania. Vão lá para ver, aqueles que cortam aquela estrada sabem no que virou nesses dois últimos anos!

Quero falar do Município de Ponta Grossa até o Município de Palmeira. Não dá para viajar mais! Não tem conservação! A estrada acabou! O trecho que liga a Rodovia BR-373 até o Município de Ivaí, só tem buraco! Onde está o discurso tão propalado de que as rodovias que são de obrigação do Governo do Estado seria feita a conservação e estariam em uma situação boa de uso?

Até agora não vi nada! A região dos Campos Gerais clama ao Governo do Estado para que possam essas estradas ser recuperadas o mais rápido possível!

O Sr. Valdir Rossoni

Concede um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Plauto, o meu aparte será rápido. A verdade é que este Governo tem que aprender algo que é fundamental: primeiro, começar a governar; segundo, parar de discurso porque a campanha terminou; e terceiro, esquecer o Governo anterior, porque eles estão querendo atribuir tudo o que não fazem, ao Governo anterior! Há necessidade de se começar a governar porque senão, termina os quatro anos!

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Está aqui o nosso pedido, o nosso requerimento sendo encaminhado ao Secretário dos Transportes para que aja! Chega de falar e coloque em prática tudo aquilo que se comprometeram com a população do Paraná, porque os Campos Gerais estão aguardando já há dois anos e infelizmente as nossas rodovias estão muito piores do que aquelas deixadas pelo Governo anterior. E não adiante pegar a questão mencionada aqui, que essas rodovias são alternativas dos caminhões e os carros, para poder desviarem-se das praças de pedágio. Não é verdade! Essas rodovias, sim, não são conservadas pelo Governo do Estado do Paraná e a população dos Campos Gerais pede ao Governo para que aja! Chega de papo e vamos agir!

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão)

PSDB. Deputado Ademar Traiano.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero usar apenas um minuto do nosso espaço, da Liderança do PSDB para, em nome dos Deputados do PSDB que se fazem presentes e que atuam nesta Casa, também desejar ao Deputado Nelson Tureck, futuro Prefeito de Campo Mourão, votos de pleno êxito na sua administração, e dizer da alegria de podermos ter convivido com V. Exa. neste Parlamento, um Deputado também atuante, vibrante, vindo de uma cidade pequena que se projetou politicamente no Estado e que hoje, para orgulho desta Casa, vai assumir uma das mais importantes Prefeituras do Paraná, que é Campo Mourão!

Portanto, Deputado Nelson Tureck, o abraço da Bancada do PSDB e com certeza por extensão também o abraço de todos os Deputados que neste dia querem desejar-lhe votos de pleno êxito na sua administração.

Sei que V. Exa. gostaria de falar, mas disse-me estar emocionado por deixar este Parlamento. Quero dizer-lhe que estamos muito felizes de poder ter convivido nesta Casa com V. Exa., como Deputado Estadual.

Sucesso, e um abraço de todos nós.

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Sr. Presidente, gostaria também, em nome do Partido Social Liberal, em nome meu e do Deputado Luiz Carlos Martins, dizer ao Deputado Tureck que o seu sucesso em Luisiana, chegando a Campo Mourão, e que de

Campo Mourão ele consiga o que o Rubens Bueno conseguiu, chegar em Curitiba, ser candidato e se eleger Prefeito da grande Capital do Paraná.

Felicidades, Tureck.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

A Mesa Executiva quer externar os cumprimentos ao Nelson Tureck, ao Fernando Ribas Carli e ao Luciano Ducci.

Foram três guerreiros, três companheiros leais de todos os Parlamentares aqui. E desejamos que alcancem o sucesso que tiveram nesta Casa, e que voltem logo para cá. Aqui é o lugar de vocês.

PT. Deputado Natálio Stica.

O SR. NATÁLIO STICA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero aproveitar o horário que o Deputado Líder do PT, Elton Welter me concede, para responder, principalmente ao Deputado Plauto Miró - que não consigo visualizá-lo no Plenário, assim como parece-me que não estava aqui ontem, também.

O Deputado Plauto Miró parece-me que é, ou mal intencionado ou é um Deputado relapso, porque ontem...

O SR. VALDIR ROSSONI

Estava ontem, e se ele não estiver hoje, estamos aqui para responder por ele, Deputado.

O SR. ADEMAR TRAIANO

V. Exa. não pode...

O SR. NATÁLIO STICA

Posso o que eu quiser da tribuna, e quero dizer que ontem fiz uma leitura dizendo o quanto o Governador Roberto Requião está investindo nas rodovias do Paraná, em parceria com a PETROBRAS, inclusive, com interferência deste Deputado, que foi ao Rio de Janeiro, que trouxe a PETROBRAS aqui para conversar com o Renato Adur, que prontamente nos entendeu e atendeu.

Está aqui: 240 milhões para a recuperação das estradas; mais 150 milhões; e para o ano que vem, mais 150 milhões, totalizando seiscentos e tantos milhões, para a recuperação das rodovias. Tenho aqui a lista das rodovias - inclusive destas que o Deputado veio dizer que vai fazer uma solicitação ao Secretário Waldyr Pugliesi.

Ora, conheço este discurso! É para pegar as notas taquigráficas, colocar em um jornalzinho, chegar na região e dizer: estou pedindo. No ano que vem, o Governador Requião, com a parceria da PETROBRAS, faz, porque está aqui. Ele vai e diz assim: "Pedi e consegui". Este é oportunismo do Deputado que vem aqui para fazer discurso, quando não é em cima da desgraça, como vinha fazer o mesmo Deputado em cima da desgraça que aconteceu com o Deputado Ailton Araújo, aqui, para tentar ganho político na sua região. Pode fazê-lo! Não há problema e acho que é correto o Deputado lutar por sua

região, mas não venha dizer que este Governo não está fazendo e que ele vai pedir! Está aqui e está autorizado! Todos os Deputados receberam uma relação - são inúmeras as rodovias do Estado do Paraná.

Inclusive, Deputado Plauto Miró, esta que V. Exa. cita, dizendo que vai fazer o pedido, já está aqui para iniciar as obras no começo do ano. V. Exas. terão a oportunidade de saber, uma a uma, porque mandei entregar a todos os Deputados. Este é um Governo que faz mudança, que fez uma parceria do Estado do Paraná com a PETROBRAS, para fazer mais de dois mil quilômetros. Não vou ter tempo de ler todas, mas vou ler algumas, para que fique registrado.

(Lê):

"De Curitiba a Rio Branco do Sul, PR-090; Curitiba a Campo Magro, PR-417; Colombo a Bacia, PR-153; entre a Rodovia Municipal e Paço do Pupo, Rodovia Municipal Ponta Grossa e cruzamento da PR-513; PR-513; Irati/Mallet; Intercessão com a PR-364; PR-151, Ponta Grossa, acesso a Guaragi; PR-092, Jaguariaíva a Wenceslau Braz; PR-151, Ponta Grossa a Palmeira; PR-170 e BR-277, Samambaia, Socorro e Pinhão; PR-340, Castro, Tibagi;"

V. Exa., não sei, citou o número...

"PR-340, Castrolanda/ Castro; PR-438, Guaragi a PR-151; PR-092,"

Eu já tinha falado...

"Curitiba/Rio Branco; PR-281 e a 376, Tijucas do Sul/Lagoinha; PR-281 a 476, Antonio Olinto; PR-340 a 408, Cacatu/Bairro Alto; PR-412, Guaratuba/Porto de Passagem; PR-412, Porto de Passagem a Matinhos; PR 418, BR-277, Av. Manoel Ribas, o Contorno; PR-418, PR-092, Curitiba, Entrada PR-417, Colombo; PR-427, Lapa, Campo do Tenente,"

Ontem aprovamos, aqui, o nome de Margarida Lange, a fundadora da Lapinha.

"PR-510, Campo Largo/Bateias, PR-446, Porto Vitória."

Obrigado, Sr. Presidente. Tenho mais, mas passo trinta segundos ao Deputado Durval Amaral, pedindo para que eu use apenas trinta segundos concedidos pela Mesa.

O Sr. Durval Amaral

Nobre Deputado Stica, como Líder da Oposição, ouço atentamente o seu pronunciamento, mas não posso, em hipótese alguma, concordar com a acusação que faz ao nobre Deputado Plauto, porque não somente eu, mas todos nós, Parlamentares, sabemos que é um Deputado cem por cento presente nas Sessões da Assembléia Legislativa, assíduo, combativo e não podemos policiar o pensamento político e ideológico do Deputado.

Portanto, acho que não era a sua intenção chamá-lo, em hipótese alguma, de Deputado relapso, porque não se coaduna inclusive com a postura de V. Exa., que sempre é um Parlamentar extremamente ético, e o Deputado

Plauto é um Deputado de assiduidade, de combatividade, que orgulha este Parlamento.

Então, faço essa intervenção para solidarizar-me com o Deputado Plauto e pedir-lhe que tenha um tratamento respeitoso com ele, como sempre procuramos ter com V. Exa. também.

O SR. NATÁLIO STICA

Está certo, agradeço e de fato relapso não é, com certeza! Foi oportunista, sim, por aproveitar do que vai fazer o Governador e depois dizer que vai fazer o pedido. Mas, isso eu entendo, porque faz parte do cotidiano dos Deputados.

Peço desculpas ao Deputado Plauto por chamá-lo de relapso!

E também aproveito a oportunidade para parabenizar os Deputados que elegeram-se Prefeitos, como o nosso Deputado de Campo Mourão, Nelson Tureck, e o Deputado de Guarapuava, Ribas Carli, que terão sucesso, com certeza, porque são Deputados que têm uma trajetória de vida na política que, com certeza, os levou para os mandatos que vão exercer a partir de janeiro.

E quero aproveitar, Sr. Presidente, já abusando da bondade da Mesa, e agradecer a todos os Parlamentares, em especial da Base de Apoio, pela oportunidade que deram-me neste ano, como Líder do Governo Requião, e pelo trabalho que tivemos juntos! E, aos Deputados da Oposição, agradeço pela compreensão, o bom entendimento e peço desculpas, mais uma vez, pelos momentos de tensão, inclusive este agora que acaba de acontecer! Mas, como não temos “sangue de barata”, só nos resta pedir desculpas e dizer que o Governador Requião vai realizar as melhores obras para o Estado do Paraná. E, em outra oportunidade, responderei aos ataques que fizeram ao Porto.

Muito obrigado!

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, o meu nome foi citado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Foi citado e V. Exa. tem um minuto.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Quero deixar bem claro aqui que estou em uma linha de oposição, na Assembléia Legislativa do Paraná, com relação ao Governo do Estado. Estou cumprindo com o meu dever! Agora, quero convidar todos os Deputados da Assembléia Legislativa para visitarem hoje - se quiserem agora - todas essas estradas que aqui falei, porque estão intransitáveis!

Deus queira que essa relação de obras que o Deputado Stica aqui falou - e que até ninguém viu nada - venha a acontecer no Estado do Paraná. E mais, vou continuar, em conjunto com os Deputados de Oposição - denunciando e cobrando, principalmente as promessas de campanha feitas pelo atual Governador do Estado do Paraná

há dois anos, que fez muitas promessas e poucas foram cumpridas.

Só quero lembrar uma frase histórica: “Ou o pedágio baixa ou acaba no primeiro dia do meu Governo.” Tudo papo furado!

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Horário da Liderança do PMDB, com a palavra a Deputada Elza Correia.

A SRA. ELZA CORREIA

Sr. Presidente, nobres companheiros e companheiras.

Faço uso da tribuna nesta data para deixar, mais uma vez, consignada a seguinte questão: este é um Parlamento democrático - e assim o deve ser, porque vivemos em um regime democrático. Mais do que ninguém muitos de nós aqui lutaram muito para que tivéssemos este direito resgatado!

Então, aqui, cada Parlamentar, cada Deputado e cada Deputada, tem o seu livre arbítrio, a sua autonomia para dizer o que quer e o que vai na sua consciência. E o outro que se sentir desconfortável e não concordar, igualmente tem o direito de fazer a sua manifestação.

Hoje faço uso da tribuna para discordar de algumas questões que foram colocadas hoje, em discurso inflamado.

Queria dizer que o ato de fazer política, na minha avaliação, não podemos confundir com clube de amigos, podemos ser amigos, tomar chopp juntos, mas na hora de colocar as nossas posições políticas, as nossas questões e entendimentos sobre os vários temas, não temos obrigação nenhuma de concordar com o outro simplesmente porque somos amigos. Esse é o entendimento que tenho do ato de fazer política. Não se faz política para agradar amigos, fazemos política para alterar a condição de vida da população deste País, fundamentalmente. Essa é a tese que tenho me guiado.

Portanto, tanto o Presidente Lula não pode fazer política para agradar ao clube dos 27 amigos, como são 27 Estados da Federação, o Governador Requião também não poderia fazer política para agradar aos amigos. E ouvi aqui hoje, um discurso colocando, com estranheza, o Governo Federal, considerando inclusive ingratidão do Governador Requião, por sua postura. Que ingratidão? Inclusive no discurso usou a palavra deslealdade, como se o Governador Roberto Requião fosse desleal - se há uma coisa que ele não é, é ser desleal! Podemos até discordar da sua conduta nessa ou naquela questão, mas ele não é um homem desonesto e nem desleal!

Gostaria de dizer que o fato de o Governador Roberto Requião, esta Deputada e vários Deputados - inclusive do PT - discordarem da política econômica do Sr. Palocci, não é uma atitude de ingratidão, é uma atitude de coerência com aqueles que neste País sempre criticaram com veemência a política econômica, os juros altos, os

arrojos, as dificuldades, especialmente para a população mais pobre, que provocam a exclusão social, e é isso que está acontecendo hoje em nosso Governo Lula, infelizmente.

Agora, é um governo só de erros? Não! É um governo de muitos acertos também, e não podemos virar acrílicos, santinhos, e não criticar sempre que achar que devemos, seja este ou aquele governo.

Gostaria de dizer também que foi colocado aqui que o Governo Lula colaborou com recursos para o Estado do Paraná, que ele é muito bom para o Estado do Paraná! Não faz mais nada que a sua obrigação! Este é o papel do Presidente da República, fazer os devidos repasses para os Estados brasileiros, porque são verbas que devem ser repassadas constitucionalmente. Então, o Governo Lula não está fazendo nenhum favor ao repassar verbas que são de direito do Estado do Paraná!

Gostaria de dizer que o Governo Lula deve fazer esses repasses, independente de quem seja o Governador, porque o que interessa é quem vai utilizar esses recursos, os grandes beneficiários, que é a população deste ou daquele Estado. Então, sem essa de que o Governo Lula é bonzinho com o Governador Requião e tem passado recursos! Tem cumprido com a sua obrigação, o estranho seria o contrário!

Portanto, o Governador Requião fez e tem feito a mesma coisa com várias cidades do Estado do Paraná, inclusive com o Governo do PT de Londrina, o que faz muito bem e cumpre o seu papel, inclusive enviou recurso de grande monta à cidade de Londrina, muito recentemente, quando esta Deputada disputava o cargo de Prefeita da cidade, e daí? O Governador cumpriu com a sua obrigação, eu era candidata, mas havia lá um Prefeito do PT que o Governador entende sério e o respeita, por isso encaminhou as verbas necessárias para que Londrina não repasse!

Essa é a forma correta de governar, sem clientelismo, sem favoritismo e sem clube de amiguinhos!

Gostaria de dizer que a questão do afastamento do PMDB, do PT, foi afastamento estratégico e importante, fundamental para que pudéssemos ter o necessário distanciamento de fazer as críticas quando necessário e convergir, na mesma direção, quando assim entendermos. Isso é importante para os Partidos e não sei que grande crime o PMDB estaria cometendo, nesse instante, ao tomar essa posição.

Não estamos nos afastando do País, não estamos virando as costas para o Brasil, não estamos nos afastando e deixando de apoiar política do Governo Lula, sempre que entendermos importante, sempre que entendermos necessárias para o País!

O PMDB precisa de espaço na opinião pública e não espaços no Governo. Esta é a tese, se quisermos ser um Partido autônomo, independente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sra. Deputada, já lhe concedi dois minutos e trinta segundos a mais. Pediria a V. Exa. que concluísse seu pronunciamento.

A SRA. ELZA CORREIA

Presidente, dá mais um minuto pelo menos! É a última Sessão!

(Assentimento)

Muito obrigada.

Gostaria de dizer que ouvi também num discurso aqui, que o Governo Federal não interveio no Porto de Paranaguá por uma questão de amizade com o Governador. Se entendesse que deveria fazê-lo, faria, independente da amizade com o Governador Roberto Requião. É assim que o estadista deve proceder! Se não o fez, é porque não achou necessário, e se deixou de fazer, sendo necessário, não cumpriu com a sua obrigação de estadista, de governante deste País!

Portanto, queria deixar claro aqui neste instante, que fica muito estranho algumas pessoas, de repente, olharem para seu próprio umbigo e tecerem críticas sem fundamento, críticas superficiais, como vejo às vezes no Plenário. Alguns olham para o próprio umbigo, outros gostam de olhar para o futuro, para o pôr do sol; cada um abre a janela que lhe interessa.

Concedo o aparte a V. Exa. Deputado Dobrandino, até que o Presidente me corte.

O Sr. Dobrandino da Silva

Gostaria de parabenizá-la por sua coerência, pelo seu discurso defendendo na verdade o nosso Governo, que está correto, e dizer apenas àqueles que falaram da incoerência do Governador: um Governador que enfrenta os poderosos, que briga com os grandes em detrimento dos pequenos, que tem projetos, posições sociais para defender os pequenos, não pode ser chamado de incoerente!

Este é o Governo correto, corajoso que o Paraná precisa!

A SRA. ELZA CORREIA

Mas para a turma do quanto pior melhor, não interessa esta argumentação!

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Horário do PTB, Deputado Jocelito Canto

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados. Acompanhava aqui, há pouco, o pronunciamento do Deputado Plauto e não poderia deixar de falar sobre as rodovias nos Campos Gerais.

Primeiro, para tranquilizar o Deputado Plauto, porque temos hoje no comando da Secretaria dos Transportes, um dos melhores Secretários do Governo Roberto Requião. Lá está o nosso companheiro Waldyr Pugliesi,

que sem dúvida nenhuma, é um homem de responsabilidade, um homem que já foi Prefeito, já foi Deputado desta Casa e que tem um grande respeito pelos Parlamentares e pelo povo do Paraná!

Prova disso é que conseguiu liberar e as obras estão acontecendo agora, estão iniciando algumas obras importantes, como foram citadas pelo Deputado Stica.

E vamos viver agora, no ano de 2005, o que nunca viveu o Paraná, esse convênio entre a PETROBRAS, o Governo do Estado e os Municípios, o que nos permite fazer obras inacabadas como Caminho da Educação que até hoje ficou inacabada em muitas cidades dos Campos Gerais como: Ipiranga, Socavão, na região da Castrolândia, e também asfaltos como da Vila Idelmira e Jardim Planalto, lá em Ponta Grossa, onde na véspera das eleições se anunciou a construção do asfalto e se fez apenas uma quadra e depois não se concluiu mais nada e o povo até hoje está esperando, mas com a ajuda do Secretário Waldyr Pugliesi, com esse projeto sensacional que o Deputado Stica tem méritos aqui, por ter uma grande ligação com a PETROBRAS e com o Governo Federal.

Deputado Stica, quero cumprimentá-lo porque Ponta Grossa está um canteiro de obras, hoje. Ponta Grossa está refazendo a entrada histórica de Visconde de Mauá, que há muitos e muitos anos não fazia. Ponta Grossa está reformando inúmeras estradas. Então, Ponta Grossa não tem que se queixar que está mal atendida no que se refere a recursos, mais de 15 milhões liberados agora no Paraná Urbano. Eu, quando Prefeito, com toda a capacidade de endividamento que tinha, inclusive dito pelo Secretário Lubomir Ficinski na CPI, que disse que a coisa era pessoal e não era questão técnica. O Município recebeu apenas cerca de 5 a 6 milhões no Governo Lerner, enquanto que agora estamos recebendo mais de 15 milhões em recursos através do Paraná Urbano, que estão fazendo um canteiro de obras nas ruas de Ponta Grossa! O Governador autorizou o projeto da estrada do Socavão, ligando até Castro, que é um sonho de muitos anos e que foi prometido no passado e que agora o Governador Requião autorizou fazer já o projeto dessa estrada! Então, são inúmeros projetos que estão acontecendo.

Discordo do Deputado Plauto, respeito o seu oportunismo, mas não concordo no que se refere às obras que estão acontecendo. O Waldyr Pugliesi é um dos grandes Secretários do Governo Roberto Requião, vem fazendo um bom mandato, tem um plano traçado, tem nos atendido. Esses asfaltos que o Deputado Plauto reclamou aqui, são remanescentes do passado e estão sendo aos poucos consertados, estão sendo feitas operações tapa buracos, operações de manutenção, e agora serão totalmente recapeadas todas essas rodovias.

Então aqui não posso deixar que um Secretário que tem trabalhado, que tem lutado pelo nosso povo dos Campos Gerais, de repente receba uma crítica sem merecer. Um Secretário que tem trabalhado. E tenho certeza

que, o que o Governador Requião tem feito por Ponta Grossa, nos últimos tempos, são grandes obras, principalmente na questão da liberação de recursos até o fundo perdido que estão chegando à nossa cidade e que nunca aconteceu. E uma verdadeira revolução na Saúde. A Saúde Municipal pode até estar com problemas, concordo com V. Exa. Agora, estadual, não! A estadual nunca se teve tantos leitos de UTI como se tem agora! Recursos para ambulâncias todos chegando agora para Ponta Grossa!

Então, posso concordar com algumas coisas, mas não posso concordar com V. Exa. a respeito de que está tudo acabado.

O Sr. Plauto Miró Guimarães

Sua posição está no seu papel de defender o chefe maior seu, que é o Governador.

O SR. JOCELITO CANTO

Eu não tenho chefe, sou Deputado!

O Sr. Plauto Miró Guimarães

O senhor mesmo disse, na campanha eleitoral, que acatava o pedido dele e ia junto, aqui deixa claro que as rodovias dos Campos Gerais estão intransitáveis!

Deus queria que essa relação, aqui, aconteça, porque até agora não tem nada. Só promessas, como tivemos há dois anos atrás. Promessas e mais promessas. E repito, aqui, ou o pedágio baixa ou acaba. Não baixou, não acabou e está todo aí. E a Saúde deu uma derrota para o Péricles e para o senhor, de tão mau que está o atendimento em Ponta Grossa.

O SR. JOCELITO CANTO

Não é a Saúde que deu a derrota. O que deu a derrota foram outros fatores, e um dia ganha, outro dia perde. V. Exa. já perdeu para mim e sabe disso.

Mas eu queria dizer que o deputado Plauto haverá de vir nesta tribuna para dizer que realmente as obras aconteceram, diferentes daquelas, como a Vila Belmiro, que o senhor prometeu na campanha e até hoje não saiu.

Obrigado.

O SR. ANDRÉ VARGAS (Pela Ordem)

Ouvi o pronunciamento da Deputada Elza e concordo. A tese que o PMDB está defendendo de deixar os cargos e ter independência, é a mesma que eu defendo em relação ao PT.

Eu só disse e repeti aquilo que o Presidente Lula disse no Estado do Paraná, mas tem gente que acusa de olhar o próprio umbigo. O pior, é olhar para frente, ver dois Secretários, um chamar o outro de ladrão e ser conivente na não convocação do Secretário. É conivente com a suspeita de corrupção.

A SRA. ELZA CORREIA (Pela Ordem)

Quero registrar que isso não se trata de uma questão de ordem. Não citei nomes. Acho estranho que quando o Deputado está presidindo a Mesa, ele é muito incisivo em relação à questão de ordem e ele mesmo cometeu o equívoco, na hora em que não está presidindo a Mesa.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra à Liderança do Governo.

(Declina)

Concedo a palavra à Liderança da Oposição.

O SR. ELIO RUSCH (**Pela Ordem**)

Eu solicito cópia das notas taquigráficas, tanto do Deputado Jocelito Canto como também do Deputado Stica, porque na realidade eles fizeram as promessas e para que nós possamos, no transcorrer do recesso ver *in loco* se as obras estão em andamento.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

As notas taquigráficas estão à disposição de qualquer parlamentar. É só solicitar.

Concedo a palavra ao Deputado Durval Amaral.

O DR. DURVAL AMARAL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Valdir Rossoni.

São tantas as denúncias que chegam para a Oposição, que nós estamos sendo vencidos pelo tempo. Não dá tempo de formalizar todas as denúncias. E é incrível isso, Deputado Elio Rusch, V. Exa. sabe quantas denúncias existem no seu Gabinete, no meu e no do Valdir Rossoni, e eu ouvi o pronunciamento do Deputado Stica, a quem tenho grande apreço, falando desse grande programa de obras que o DER vai fazer, aproximadamente 250 milhões de reais. Essas denúncias já temos guardadas, e o arsenal é farto! Não esperava comunicar à Casa tão antecipadamente, mas já que o Deputado Stica trouxe isso, ele vai ter oportunidade, no recesso, de poder trazer as justificativas como licitações da ordem de 250 milhões de reais que foram parar exclusivamente na mão da PETROBRAS, que subdividiu para apenas quatro empresas no Estado do Paraná, que vão executar esses quase 250 milhões de reais. Deputado Justus, o senhor foi Secretário dos Transportes. Essa mágica eu não consigo entender e efetivamente paira uma suspeita muito grande de como é que todas as demais empreiteiras do Estado do Paraná foram simplesmente excluídas! Estávamos deixando essa parte desse arsenal para o próximo ano, mas teremos oportunidade, no recesso, e vai ser pauta da Oposição, questionando esta licitação já no ano que vem. Então, a Situação já pode se preparar.

Quero cumprimentar, porque nós não fazemos oposição pelo gosto da oposição e não a oposição dura e sistemática ao Governo, estamos muito mais com o objetivo de exercer o mandato com independência, fazendo uma oposição crítica, mais construtiva e elo-

giar nesta tarde, por exemplo, uma das pessoas que mais contundentemente eu tenho cobrado aqui da tribuna da Assembléia, que é o Procurador Geral do Estado, Sérgio Botto que, aliás, perde todas as ações judiciais, mas quando ele esteve aqui eu cobre sobre o Fundo da Procuradoria e ele disse que estava enviando respostas ao nosso pedido de informação e o fez, como nenhum Secretário de Estado fez até agora, à Assembléia Legislativa: explicou pormenorizadamente todos os investimentos e todas as aplicações do Fundo, como foi gasto até o presente momento.

São essas explicações que nós, Deputados da Oposição, que exercemos a função de fiscalizar, esperamos. Como eu estou disposto a elogiar o Governo nesta tarde, e também cobrar, quero dizer que: com relação às aplicações do Banco Santos, a Fundação SANEPAR e a SANEPAR, eu que já critiquei desta tribuna, o Presidente da SANEPAR, também com transparência absoluta, prestou todas as informações requeridas pela Oposição, inclusive pormenorizando as aplicações em cada Banco feito pela Fundação SANEPAR, colocando com uma clareza cristalina, respondeu tudo o que nós perguntamos.”

Agora pergunto a V. Exa. O mesmo questionamento nós fizemos ‘COPEL e a Fundação COPEL.

Sr. Presidente, qual foi a resposta, nobre Líder do Governo?

A resposta foi uma só: “Pa-pa-pa-pa-pa-pa e assim vai.”

O que é isso? É que eu não posso nem declinar o que está escrito, porque V. Exa. ficaria constrangido, com tamanha cara-de-pau, do Presidente da Fundação COPEL.

Mas, além do pa-pa-pa-pa-pa-pa, diz o seguinte:

“Com relação, ao envio de informações a respeito das aplicações financeiras da Fundação COPEL, estas submetem-se à proteção do sigilo legal.”

O que será que a Fundação SANEPAR presta com clareza absoluta todas as informações? Inclusive que o Banco Santos era gestor!

Por que a Fundação COPEL não responde?

Não responde porque é inexplicável como é que se tira recurso, de um banco de primeira linha e se aplica num Banco de segunda linha. Paga-se mais de um milhão e duzentos mil reais, de CPMF, e depois tentam se esconder atrás de um sigilo bancário!

Sr. Presidente, Lula estava certo, isso tem um nome “é maracutaia”. Sem explicação.

Pensam que podem iludir ou enganar a opinião pública e a Oposição. Sinceramente, eu quero ver do Governador, a quem muito respeito e admiro, a mesma postura que teve quando demitiu os funcionários da Fundação COPEL, por terem comprado ação, debêndures, de uma empresa concessionária de serviço público.

Aqui nós estamos falando em mais de duzentos milhões de reais em prejuízo para a COPEL! O Governo está calado, silencioso, como silencioso está o Deputado Valdir Rossoni.

Nobre Presidente, o Governo com relação às denúncias que envolvem a Secretaria da Comunicação Social, a Secretaria da Indústria e Comércio, que culminou com a demissão de um jornalista, Ogier Buck.

Não quero que o Governador do Paraná perca o seu maior patrimônio, que é da transparência, da moralidade, da seriedade. A única desculpa que dou e que aceito, é quando se fala em relação a seu irmãos, porque é sangue do seu sangue. Eu sei o quanto é duro cortar na própria carne. No caso, digo especificamente a Superintendência do Porto de Paranaguá, mas com relação aos outros casos, a rua ainda seria punir brandamente esses cidadãos.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (**Pela Ordem**)

Que V. Exa. me inscreva nas Explicações Pessoais, porque depois nós teremos a Extraordinária.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

V. Exa. está inscrito. O Deputado Natálio Stica também está solicitando.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Ofício n/º, subscrito pelos Deputados Fernando Ribas Carli, Cida Borghetti e Duílio Genari, constante do expediente, comunicando que a partir do mês de janeiro de 2005, terá na Liderança do PP a Deputada Cida Borghetti e como seu Vice-Líder o Deputado Duílio Genari. **À Diretoria Legislativa para anotar.**

Projeto de Lei de autoria do Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 359/2004, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão de produtos à base de soja, na merenda escolar nas creches e escolas públicas de ensino pré-escolar, fundamental e médio no Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CECE. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE

TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 438/2004, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 33/2004, que altera dispositivos da Lei nº 13.740, de 24 de julho de 2002, que dispõe sobre normas pertinentes à consignação em folhas de pagamento de militares e servidores civis. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 448/2004, de autoria dos Deputados Hermas Brandão e Alexandre Curi, que dispõe que o Poder Executivo compensará dívidas de devedores dos “ativos” adquiridos pelo Estado do Paraná, oriundos do Banco do Estado do Paraná, com precatórios contra a Fazenda Pública Estadual, conforme especifica. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CF. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 461/2004, de autoria do Deputado Nelson Garcia, que declara de Utilidade Pública o PROVOPAR - Programa do Voluntariado do Município de Vila Alta, com sede no Município de Alto Paraíso e foro no Município de Umuarama. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 290/2004, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 868/2004, que cria cargos no Quadro de Servidores do Poder Judiciário, vinculados à Secretaria do Tribunal de Justiça, conforme específica. COM PARECERES FAVORÁVEL DA CCJ e CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 466/2004, de autoria do Deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública a Associação Clube de Mães “Santo Antônio” de Linha Ocoy Federal, com sede e foro no Município de Medianeira. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 474/2004, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de

Utilidade Pública a Associação Iratiense de Promoção a Cidadania, com sede e foro no Município de Irati. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 480/2004, de autoria do Deputado Waldir Leite, que declara de Utilidade Pública o Instituto de Solidariedade Araucária - ISA, com sede e foro nesta Capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 481/2004, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que declara de Utilidade Pública a Associação Paranaense do Esporte, com sede e foro na cidade de Curitiba. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 019/2004, que aprova o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, meses de novembro e dezembro de 2004, conforme Resolução nº 003/2004. **COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. Aprovado, artigo por artigo.**

Sobre a mesa, Requerimento nº 2302, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2304, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2303, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. RENI PEREIRA (Para Encaminhar)

Sr. Presidente quero encaminhar contrário a esse requerimento do Deputado Dobrandino da Silva, tendo em vista a justificativa em que o Deputado alega que o Projeto 417 de sua autoria, recebeu emenda de Plenário e na Comissão de Constituição e Justiça não obteve apoio dos nobres Deputados representantes de Foz do Iguaçu, com exceção do próprio autor, que seria o Deputado Dobrandino Gustavo da Silva, demonstrando assim desinteresse dos mesmos no sentido de que o Governo do Estado proceda investimentos através da compra de ações visando à conclusão do Centro de Foz do Iguaçu, em virtude da possibilidade de o Estado administrar o referido Centro.

O encaminhamento é contrário, até para que possamos esclarecer e possamos por os “pingos nos is”. Jamais fomos procurados para apoiar esse projeto. Se tivéssemos sido procurados, teríamos apoiado e dado encaminhamento de solidariedade como sempre tivemos em relação

a qualquer Deputado desta Casa quando pleiteava recursos e melhoria para as suas regiões, que dirá quando se tratar de investimentos para Foz do Iguaçu!

O encaminhamento é contrário, para que não só este Deputado, mas também outro Deputado, que não o autor da proposta, o Deputado Chico Noroeste, tenha pela primeira vez a oportunidade de apoiar esse projeto do Deputado Dobrandino, que é na votação.

Agora, me causa estranheza que o Deputado apresente como justificativa do arquivamento a falta de apoio! Primeiramente, não sou membro da Comissão de Constituição e Justiça e do projeto de lei, pelo que me consta, o membro é o Deputado Edson Praczyk, que hoje se fazia presente na CCJ. Portanto, nem eu e muito menos o Deputado Chico Noroeste poderíamos tê-lo apoiado, no que diz respeito ao arquivamento da emenda proposta pelo Plenário. Se tivéssemos este poder, pode ter certeza, Deputado Dobrandino, nós estaríamos ajudando V. Exa., estaríamos ajudando o Governo do Estado a contribuir com Foz do Iguaçu, como queremos que continue.

Por isto, encaminhando contrário a esse requerimento, para que a verdade volte a pairar, para que este projeto venha a plenário e eu tenha oportunidade de votar com ele, assim como o Deputado Chico Noroeste, V. Exa. e todos os Deputados desta Casa, porque não podemos permitir que inverdades sejam proferidas para a população, não só hoje, como de agora em diante, em relação a este investimento. Ademais, o Governo do Estado não precisa de lei para investir. Já investiu, inclusive, com recursos a fundo perdido, neste ano, e se quiser fazê-lo, inclusive, me coloco à disposição para votar até na transformação do Plenário em Comissão Geral, para votar a favor deste projeto, como tenho certeza também o Deputado Chico Noroeste o fará.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (Para Encaminhar)

Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados; os Deputados Chico Noroeste e Reni Pereira, nobres colegas, com todo o respeito, sabemos que usaram do direito, dentro do Regimento, com algumas manobras, na verdade, que é regimental, usando Deputados aqui de Curitiba e de Londrina para pedir vistas do projeto, para que não pudesse mais entrar no dia hoje, nas últimas Sessões.

Respeitamo-los, mas ficou bem claro na Comissão da CCJ, inclusive está nas emendas propostas pelos Deputados, propondo que só poderia prevalecer esta lei após o dia 20 de janeiro. E outra emenda, dizendo que o Estado não poderia ultrapassar 50% das ações.

É claro, evidente - e eu estou lutando Sr. Presidente e Srs. Deputados - para que fique bem claro nesta casa, que estou lutando para levar recursos para conclusão do Centro de Convenções, que estava previsto e agora não sei se vão conseguir inaugurar no dia 29 de dezembro. E foi falado hoje, baseado no controle do Centro de Convenções, sim, quem vai administrar. E falaram sobre a

preocupação do Prefeito eleito, que vai assumir dia 1º de janeiro, que gostaria de ter o controle, o comando do Centro de Convenções. Nós respeitamos isto. E nossa preocupação não é pelos empregos no Centro de Convenções, e sim pela conclusão desta obra, porque como disse, ela é um dos grandes instrumentos para a economia de Foz do Iguaçu, que é o turismo.

Infelizmente, devo registrar aqui, esta obra só andou para frente e iniciou no meu primeiro mandato, quando este acabou, o Prefeito que me sucedeu não fez nada, a obra ficou parada! Isto faz mais de 15 anos. Quando assumi o segundo mandato, fizemos andar de novo e deixamos quase que no ponto em que está. Esse grupo - é bom que se esclareça - que vai assumir agira, com o apoio dos nobres Deputados que aqui estão, assumiu a Prefeitura, e o Prefeito anterior era o vice; nos 4 anos não colocaram um centavo no Centro de Convenções! Ficou parado! E nós continuamos, agora, o Prefeito Sâmis, com o apoio do Governo Roberto Requião, nós estávamos concluindo agora, até o final de dezembro.

Infelizmente, eles fizeram tudo para que não fosse aprovado o projeto na CCJ. Então cabe apenas pedir o arquivamento deste projeto e no ano que vem o Deputado tem todo o direito e assim o faça, de entrar com outros projetos, que certamente serão atendidos.

Então, peço o arquivamento do Projeto de nº 417.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Eu só quero informar aos Srs. Parlamentares que estão encaminhando: a prerrogativa de pedir o arquivamento é do autor do projeto. Então, ninguém pode questionar a solicitação do arquivamento.

O SR. CHICO NOROESTE (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, esse projeto de autoria do Deputado Dobrandino, tem o objetivo de autorizar o Governo do Estado do Paraná adquirir ações disponibilizadas pelo Centro de Convenções.

Confesso aos Srs. Deputados que eu tinha algumas dúvidas e elaborei um requerimento solicitando as informações, requerimento que deveria ser aprovado na semana passada, só que, pela interferência do Deputado Dobrandino pedindo para que se fosse discutido, somente no dia de ontem foi aprovado, retardando as informações para que esse Parlamentar votasse com plena consciência e sabendo o que estávamos votando.

Mas, não foi só por isso, no calor das discussões ali na CCJ o Deputado Dobrandino se zangou, eu respeito, ele tem todo o direito, e pediu a retirada do Projeto, que considero um erro gravíssimo pedir a retirada do respectivo projeto. E vejo, neste momento, Deputado Reni Pereira, mais um erro grave, erro que já tinha cometido na CCJ está se agravando agora ao pedir o arquivamento, porque certamente eu gostaria de ver esse projeto debatido, se não agora, porque não foi possível, e aqui eu quero esclarecer de que só não foi aprovado hoje na CCJ

porque se encontrava com pedido de vistas através do Deputado Neivo Beraldin, que certamente não devolva o projeto porque se encontrava amparado pelo tempo que tinha regimentalmente; porque ontem, estando lá na CCJ, ele pediu vista, e como o projeto tem um certa complexidade eu acho que não houve tempo hábil, tempo suficiente para que o Deputado Neivo Beraldin tivesse dado o seu parecer.

Portanto, quero que fique registrado que o Deputado Dobrandino está querendo se fazer de vítima. Não conseguiu aprovar pelo tempo, que não foi suficiente, e agora quer jogar a culpa neste Parlamentar e também no Deputado Reni Pereira. Jamais vamos ser contra um projeto que tem o objetivo de levar recursos para Foz do Iguaçu, e muito especialmente para o Centro de Convenções, que é um bem próprio, fundamental, vital para o crescimento e desenvolvimento do turismo da cidade de Foz do Iguaçu. Apenas quando se fazia alguns esclarecimentos ele se zangou e retirou o projeto.

Que fique registrado, ele retirou o projeto na CCJ, cometeu um erro, e agora comete mais erros, pedindo o seu arquivamento.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (Pela Ordem)

Sr. Presidente, o Deputado Chico Noroeste está me lembrando agora aquela votação memorável da COPEL, em que uma hora estava contra, dali a pouco ia justificar o injustificável, porque estava a favor e ficava se escondendo.

Olha, aqui ninguém é criança, eu imagino, o projeto de lei é para levar recursos em benefício de Foz do Iguaçu, que eles manobraram. Eu respeito isso, mas não pode esconder agora em baixo do tapete a intenção deles que era de atrapalhar, porque vem do lado político de Foz do Iguaçu. É a mesma coisa da situação da COPEL que o Deputado teve que explicar.

Isso não é papel, o Deputado tem que ter posição, assuma publicamente, sou contra por isso, por isso. Eu estou brigando a favor, eu não quero o ano que vem que eles façam um projeto e arrumem o dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Em votação ao requerimento. **Aprovado.** Com voto contrário dos Deputados Reni Pereira e Chico Noroeste.

Requerimento nº 2305, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2306 e 2307, de autoria do Deputado Barbosa Beto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2308, de autoria dos Deputados Neivo Beraldin e Natálio Stica, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2310 a 2315, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2316, de autoria dos Deputados Elio Rusch, Valdir Rossoni, Ademar Traiano e Durval Amaral, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Ordinária, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente Sessão, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 676 e 677/2003; 262, 357 e 436/2004.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nº 179/2004; do de Lei Complementar nº 279/2004; do Projeto de Lei nº 458/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 216, 406, 439, 485 e 490/2004.

Levanta-se a Sessão.

Atos da Diretoria Geral:

PORTARIA Nº 056/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8211, datado de 08 de dezembro de 2004, deste Poder,

R E S O L V E :

prorrogar a disposição junto ao Tribunal de Alçada, do servidor deste Poder Legislativo, LUIZ FRANCISCO DE FREITAS, matrícula nº 40922, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2005, com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, em 15.12.2004.

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral

PORTARIA Nº 057/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8294, datado de 09 de dezembro de 2004, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde do servidor deste Poder Legislativo, PAULO EMILIO GOMES PERDIGÃO, matrícula nº 40083, de quarenta e cinco (45) dias, a partir de 04 de dezembro de 2005, término 17 de janeiro de 2005. CID.10.H16.3.

Gabinete da Diretoria Geral, em 15.12.2004.

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral